

Ciclo de Cinema nos 40 anos do 25 de abril



22:00 h | Pequeno Auditório do Teatro de Vila Real

14 | ABRIL

NATAL 71

Realização: Margarida Cardoso

1999/M12/52 min

Documentário, Portugal

«Natal 71» é o nome de um disco oferecido aos militares do Ultramar Português nesse mesmo ano. «Cancioneiro do Niassa» é o nome que foi dado a uma cassette áudio, gravada clandestinamente por militares ao longo dos anos de guerra, em Moçambique. Era o tempo em que Portugal era um grande Império Colonial – pelo menos era o que eu lia nos livros de escola – e para que assim continuasse, o meu pai e grande parte da sua geração combateu nessa guerra, que durou treze anos. Hoje, transportamos em silêncio essas memórias ... (Margarida Cardoso)

RTP/Filmes do Tejo

BRANDOS COSTUMES

Realização: Alberto Seixas Santos

1974/M12/75 min

Drama, Portugal

Cenas da vida doméstica duma família da média burguesia, alternadas de atualidades sobre a ascensão, glória e queda do Estado Novo, traçando um paralelo entre a figura do pai tradicional e do ditador Salazar. Os conflitos e as

frustrações das filhas (correspondendo a duas gerações) surgem representados dialeticamente, nas suas relações com os progenitores, a avó e a criada. Estes acontecimentos da esfera privada são postos em confronto com os da história coletiva do país ...

CPC 1974

12 | MAIO

A COSTA DOS MURMÚRIOS

Realização: Margarida Cardoso

2005/M12/ 115 min.

Drama: Portugal

No final dos anos 60, Evita chega a Moçambique para casar com Luís, um estudante de matemática que ali cumpre o serviço militar. Evita rapidamente se apercebe que Luís já não é o mesmo e que, perturbado pela guerra, se transformou num triste imitador do seu capitão, Forza Leal. Os homens partem para uma grande operação militar no norte. Evita fica sozinha e, no desespero de tentar compreender o que modificou Luís, procura companhia de Helena, a mulher de Forza Leal. Submissa e humilhada, Helena é prisioneira na sua casa onde cumpre uma promessa. É ela quem revela o lado negro de Luís... Perdida num mundo que não é o seu, Evita apercebe-se da violência de um tempo colonial à beira do fim. Um tempo de guerra, de perda e de culpa.

9 | JUNHO

DUAS HISTÓRIAS DE PRISÃO

Realizador: Ginette Lavigne

2004/ M12/ 52 min.

Documentário: Portugal

Estas mulheres são semelhantes a tantas outras cuja vida pessoal se cruzou com a história do seu país. Têm a memória do que foi o regime fascista, também através da sua passagem pela prisão de Caxias. Hoje, ao olhar para trás, olha também para o mundo que as rodeia e para as memórias desses tempos, que podem também ter influenciado a sua forma de estar na vida e na sociedade.

UM ADEUS PORTUGUÊS

Realização: João Botelho

1985/M12/82 min.

Drama: Portugal

Uma história de guerra (África, 1973) e uma história de paz (Portugal, 1985). Em África, durante a guerra colonial, uma patrulha perde-se no mato e um furriel morre, na operação: doze anos depois, em Portugal, a família do furriel – viúva, pais, irmão – reúne-se, em paz.

23 | JUNHO

QUEM VAI À GUERRA

Realização: Marta Pessoa

2011/M12/123 min.

Documentário: Portugal

Passados 50 anos desde o seu início, a guerra é, ainda hoje, um assunto delicado e hermético, apoiado por um discurso exclusivamente masculino, como se a guerra só aos ex-combatentes pertencesse e só a eles afetasse. No entanto, quando um país está em guerra, será que fica alguém de fora? Um discurso feminino sobre a guerra.

CARTAS A UMA DITADURA

Realização: Inês de Medeiros

2008/M12/60 min.

Documentário: Portugal

Uma centena de cartas, escritas por mulheres portuguesas, em 1958, foram encontradas por acaso num alfarrabista que não as leu por achar que eram cartas de amor. Respondem a uma circular enviada por um misterioso movimento de apoio à ditadura do qual não há referência nos livros de história. Uma costureira, muitas professoras primárias, donas de casa, algumas esposas de homens importantes do regime assinam as cartas.

A não perder!